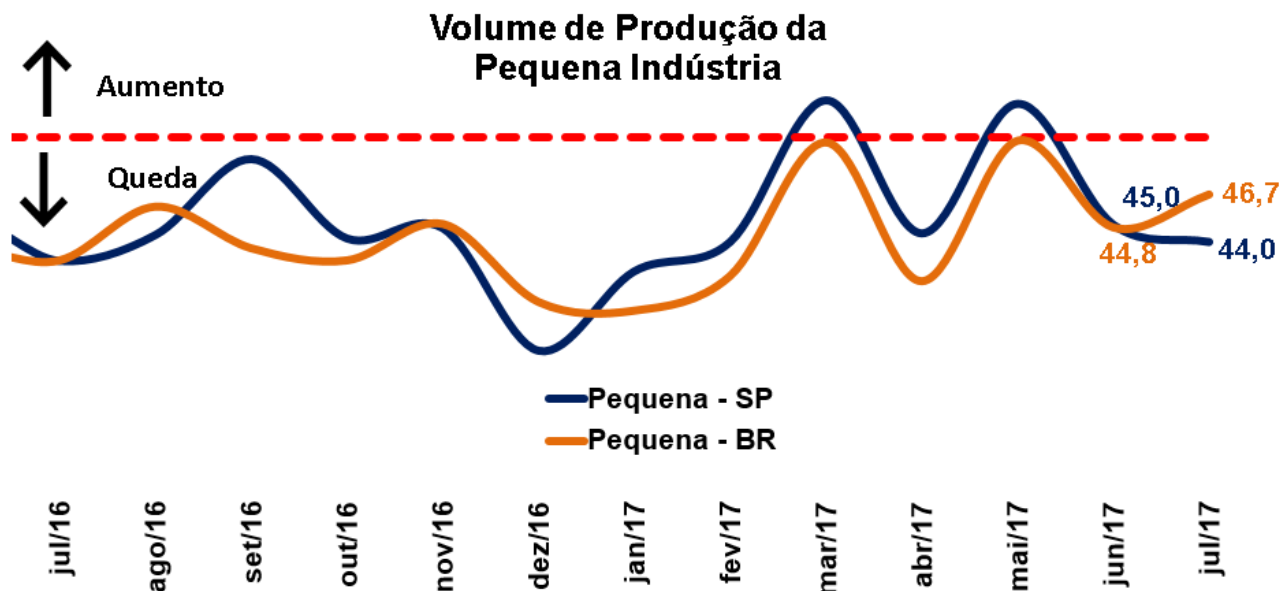


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

Volume de produção da Pequena Indústria registra a segunda queda consecutiva

O **Volume de Produção** da Pequena Indústria de São Paulo voltou a sinalizar contração em julho. Depois de recuar 7,0 pontos em junho (quando atingiu 45,0 pontos), o indicador registrou 44,0 pontos nesta leitura, voltando no mesmo patamar de fevereiro (44,0 pontos). O resultado atual está ligeiramente superior ao de julho do ano anterior, quando o indicador registrou 42,9 pontos.

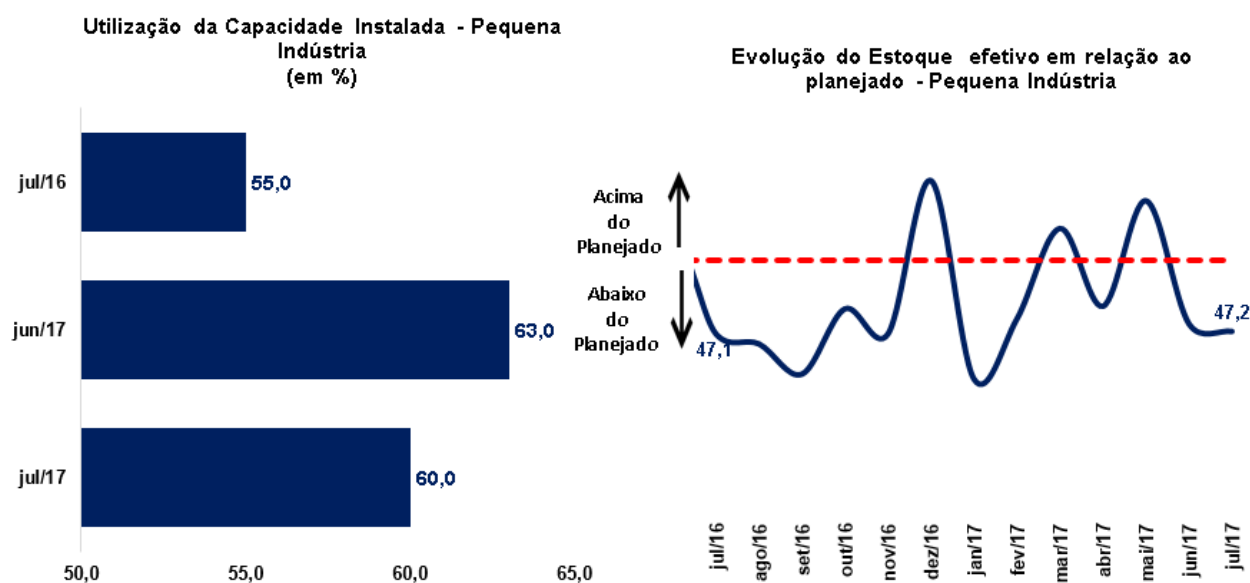


Fonte: FIESP/CNI

O indicador de **evolução dos estoques de produtos finais** recuou 0,3 pontos, continua abaixo da linha dos 50,0 pontos em julho, alcançando 47,2 pontos, o que sinaliza que os estoques estão em níveis abaixo do planejado. Já o **número de empregados** da pequena indústria, após ter recuado 2,9 pontos no mês de junho atingindo o patamar de 47,1 pontos, no mês de julho registrou um singelo avanço de 0,5 pontos, porém o indicador segue abaixo da linha divisória (50 pontos).

Por sua vez, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** recuou 3% em julho, lembrando que no mês de junho o indicador avançou 1%. Vale destacar que o patamar atual do UCI supera em 5 pontos percentuais aquele verificado em igual mês do ano anterior.

a



Fonte: FIESP/CNI

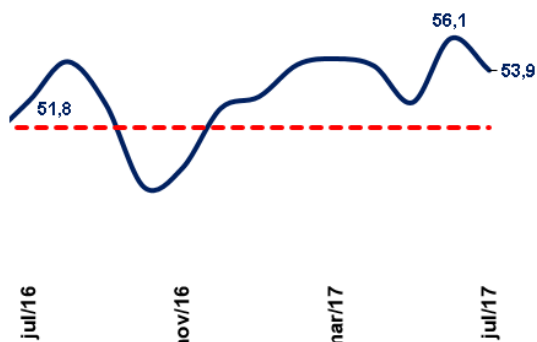
Expectativas da Pequena Indústria

Dos cinco componentes das expectativas da indústria de pequeno porte para os próximos seis meses, três sinalizam otimismo por estarem acima da linha dos 50,0 pontos. O componente de **Demanda** recuou 2,2 pontos em julho, no entanto mesmo com o recuo, o indicador permanece acima dos 50 pontos (53,9 pontos). Já o componente de **expectativa de exportação** registrou um forte avanço de 15 pontos, saindo de 45,0 pontos em junho para 60,0 pontos em julho. Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior (32,5 pontos), verificamos que as expectativas de exportação são positivas. O último resultado igual ou superior aos 60 pontos, foi registrado somente em dezembro de 2015 quando o indicador atingiu 62,5 pontos.

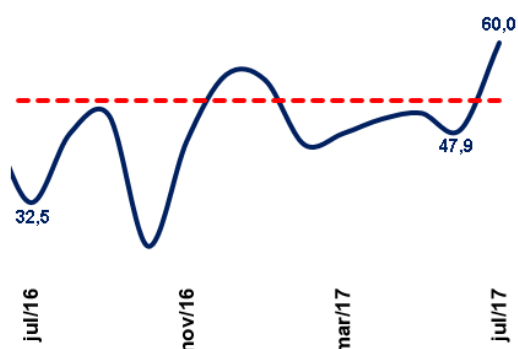
O índice do **Número de Empregados** sinalizou avanço do quadro de funcionários para os próximos seis meses, uma vez que passou de 46,9 pontos para 47,9 pontos em julho. As expectativas dos **Investimentos**, por sua vez, minimizaram seu patamar depressivo ao chegar a 33,6 pontos, ante 32,0 pontos de junho. Este último resultado é melhor àquele verificado em julho de 2016, em 31,6 pontos. Por fim, o componente das **Compras de matéria prima** registrou recuo de 1,8 pontos, chegou no patamar de 51,3 pontos.

Evolução dos Indicadores de Expectativa - Pequena Indústria

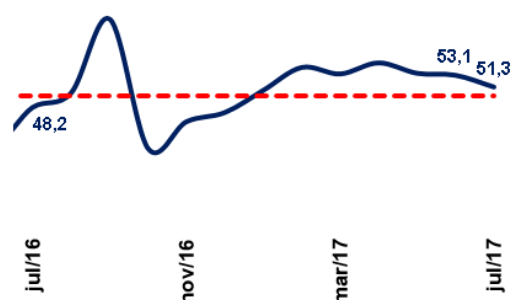
Expectativa de Demanda da Pequena Indústria



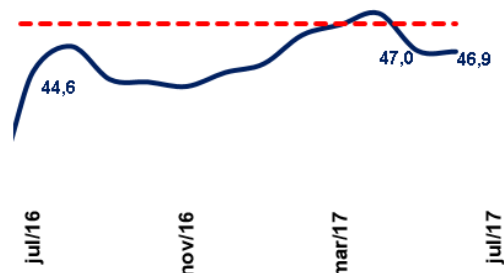
Expectativa de Exportação da Pequena Indústria



Expectativa de Compra de Matérias-Primas da Pequena Indústria



Expectativa de Número de Empregados da Pequena Indústria



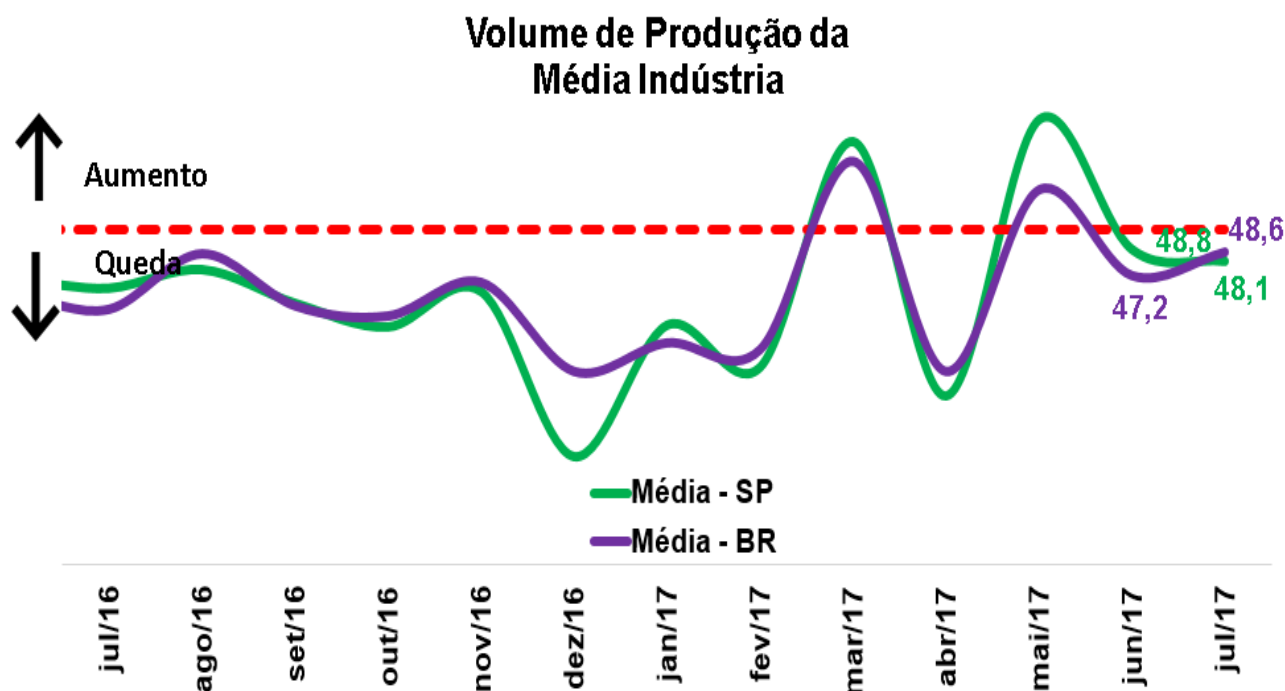
Fonte: FIESP/CNI

Leituras acima de 50 pontos apontam aumento. Abaixo dos 50 pontos sinalizam queda

Indústria de Médio porte também registra recuo na produção em julho

O indicador de **Volume de Produção** da Média Indústria paulista apresentou um recuo de 0,7 pontos. O indicador atingiu 48,1 pontos no mês de julho, sinalizando queda na produção. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, verificamos que não ocorreu grandes mudanças, pois em julho de 2016 o indicador apontava 46,5 pontos, também sinalizando queda de produção.

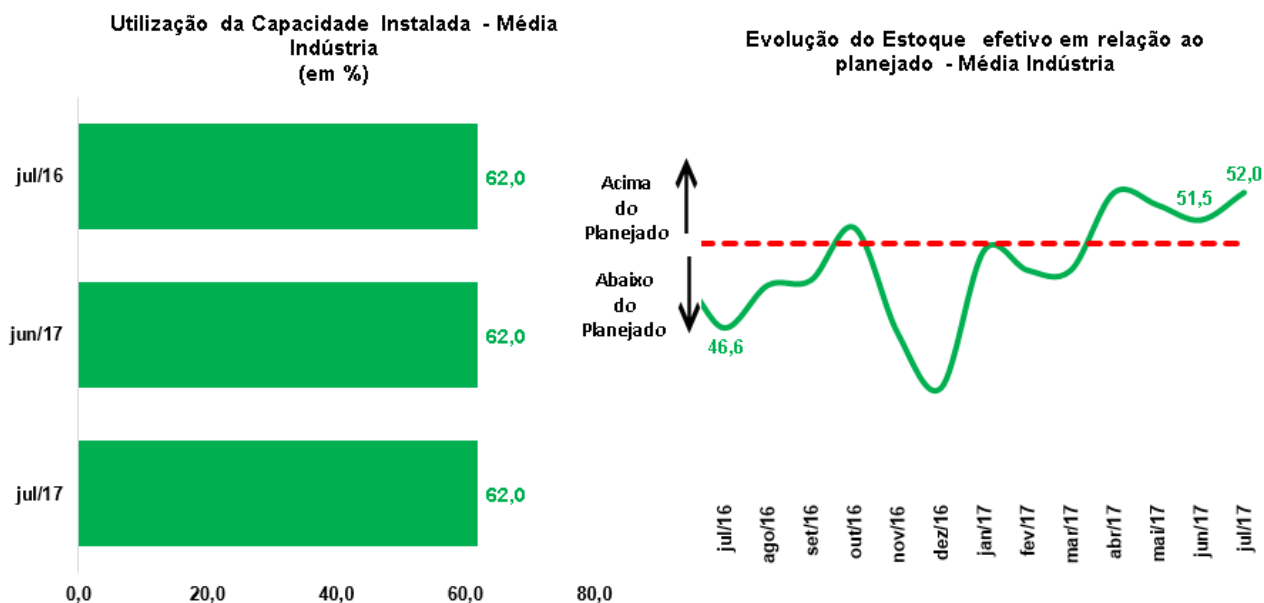
Já a Média Indústria do Brasil apresentou um ligeiro avanço de 1,4 pontos no indicador de produção no mês de julho, no entanto, mesmo com avanço o volume de produção apresentou queda. Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, verificamos que a situação também era de queda da produção (45,2 pontos) no mês de julho.



O indicador de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)**, após alcançar 66,0% em maio registrou maior patamar da série histórica iniciada em fevereiro de 2015. O indicador em julho permaneceu estável, não houve variação do mês de junho para julho, permanecendo com 62% da UCI. Quando analisamos o mesmo período do ano anterior verificamos que a UCI da média indústria paulista segue no mesmo patamar 62%.

O indicador de **Número de Empregados** recuou para 47,1 pontos, após ter alcançado em maio (49,3 pontos) o maior patamar dos últimos 44 meses. Por continuar abaixo dos 50,0 pontos ele segue sinalizando diminuição do número de empregados no setor, embora em menor ritmo do verificado no mesmo período do ano anterior (43,6 pontos).

Por fim, no que se refere a mensuração dos **Estoques de Produtos Finais**, o indicador apontou um avanço de 1,1 pontos, chegou a 52,0 pontos em julho, sinalizando que o nível de estoques da indústria de médio porte ainda permanece acima do planejado.



Expectativas da Média Indústria

Do total dos cinco componentes de expectativas, três seguem acima da linha divisória. A começar pelo indicador de expectativas de **Demanda**, este apresentou avanço, atingindo 54,5 pontos, próximo do patamar de abril quando o indicador alcançou 54,8 pontos o maior patamar em 48 meses. A leitura no mês de julho sinaliza otimismo quanto a demanda da indústria paulista de médio porte para os próximos meses.

O indicador de **Compras de Matérias-primas** também se manteve em sinalização de expansão chegando a 51,0 pontos, mesmo com o singelo recuo de 0,2 pontos na passagem do mês. Já o indicador da **Quantidade Exportada**, por sua vez, apresentou avanço em julho. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (48,2 pontos), verificamos que hoje os empresários da média indústria paulista confiam no aumento da quantidade exportada nos próximos seis meses.

Os indicadores de **Número de Empregados** e intenção de **Investimentos**, ambos sinalizaram avanço no mês de julho, no entanto seguem abaixo da linha dos 50,0 pontos e sinalizando assim pessimismo. O indicador de **Número de Empregados** apresentou um avanço de 1,2 pontos, chegando no patamar de 48,3 pontos, ao passo que o indicador de **Investimentos** apresentou um avanço de 2,6 pontos estando em 41,4 pontos, sinalizando que os empresários não estão confiantes para investir nos próximos seis meses.

Tabela de Resultados

| Evolução Mensal da Pequena Indústria* | | | |
|--|--------|--------|--------------|
| Indicador | jul/16 | jun/17 | jul/17 |
| Produção | 42,9 | 45,0 | 44,0 |
| Número de Empregados | 43,9 | 47,1 | 47,6 |
| Utilização da Capacidade Instalada (UCI) | 55,0% | 63,0% | 60,0% |
| UCI Efetiva-Usual | 30,8 | 37,7 | 36,3 |
| Evolução dos Estoques | 47,1 | 47,5 | 47,2 |
| Estoque Efetivo-Planejado | 49,3 | 48,1 | 47,1 |

| Evolução Mensal da Média Indústria* | | | |
|--|--------|--------|--------------|
| Indicador | jul/16 | jun/17 | jul/17 |
| Produção | 46,5 | 48,8 | 48,1 |
| Número de Empregados | 43,6 | 47,4 | 47,1 |
| Utilização da Capacidade Instalada (UCI) | 62,0% | 62,0% | 62,0% |
| UCI Efetiva-Usual | 34,8 | 38,7 | 37,4 |
| Evolução dos Estoques | 46,6 | 50,9 | 52,0 |
| Estoque Efetivo-Planejado | 47,5 | 52,0 | 50,0 |

| Expectativas para os Próximos 6 Meses | | | |
|--|--------|--------|-------------|
| Indicador | jul/16 | jun/17 | jul/17 |
| Demanda | 51,8 | 56,1 | 53,9 |
| Quantidade Exportada | 32,5 | 45,0 | 60,0 |
| Número de Empregados | 44,6 | 46,9 | 47,9 |
| Compras de Matérias-Primas | 48,2 | 53,1 | 51,3 |
| Investimento | 31,6 | 32,0 | 33,6 |

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

| Expectativas para os Próximos 6 Meses | | | |
|--|--------|--------|-------------|
| Indicador | jul/16 | jun/17 | jul/17 |
| Demanda | 51,4 | 52,4 | 54,5 |
| Quantidade Exportada | 48,2 | 49,3 | 52,6 |
| Número de Empregados | 45,0 | 47,1 | 48,3 |
| Compras de Matérias-Primas | 49,3 | 51,2 | 51,0 |
| Investimento | 42,7 | 38,8 | 41,4 |

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Sobre a Sondagem Industrial

A *Sondagem Industrial* é uma sondagem de opinião empresarial realizada mensalmente e foi criada pela Confederação Nacional da Indústria para monitorar a evolução da atividade industrial, do sentimento do empresário e, conseqüentemente, da evolução futura da indústria.

Fonte: Relatório de Metodologia - Sondagem Industria/CNI - Versão 3.4

Relatório Elaborado pelo Departamento da Micro, Pequena, e Média Indústria (DEMPI) em conjunto com o Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos (DEPECON).

Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos
Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Endereço: Av. Paulista, 1313, 5ª andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.